

SUMÁRIO

Pág. 1: Editorial / Mensagem espiritual do Padre Gervais Raoul N'Sougan.

Pág. 2: Novos membros da Zona Euráfrica (I)

Pág. 3: Novos membros da Zona Euráfrica (II)

Pág. 4: Testemunho da Itália / Intenções de oração / 'Notícias da EIAI (Equipe Internacional de Intercessores)

CARTA TRIMESTRAL DOS INTERCESSORES

INTERCEDER, UMA RESPONSABILIDADE

Desde o Antigo Testamento, homens piedosos intercederam diante de Deus por seus irmãos: Abraão por Sodoma, Moisés por seu povo, os profetas... Até chegar a Jesus. Jesus Cristo intercede com sua vida inteira e se torna o único intercessor entre Deus, seu Pai, e os homens.

Interceder é um ato de solidariedade espiritual. É aceitar levar os outros diante de Deus, tais como são. Fazer nosso o seu sofrimento, acompanhá-los, introduzi-los no movimento do amor de Cristo pelo mundo. A intercessão cristã não acrescenta intercessores, mas participa da mediação de Cristo: "Pois há um só mediador entre Deus e os homens: Jesus Cristo" (1 Tm 2, 5).

Como cristãos, e porque os amamos, somos chamados a sustentar o outro com o amor. Intercedemos pelos demais através da nossa oração, jejum e do nosso dia a dia. Mas parece, às vezes, que não sabemos o que dizer, como pedir. Nestas ocasiões, diz-nos o venerável Padre Caffarel:

«Quando não sabemos o que dizer, é o momento mais puro da oração. Então deixamos de agir e consentimos em sermos orados.»

A intercessão, com efeito, tem também um poder transformador sobre quem ora. Purifica a nossa alma e ensina-nos a confiar em Deus.

Sem desanimar, perseverando. O próprio Jesus nos encoraja sobre "a necessidade de orar sempre, sem jamais desistir" (Lc 18, 1-8).

«Deus chama alguns para sustentar os outros na oração. Não é um privilégio, é uma responsabilidade de amor».

Uma responsabilidade.

Albert Mascaró e Anna M Padrós

Responsáveis da Zona Euráfrica dos Intercessores.

MENSAGEM ESPIRITUAL DO PADRE GERVAIS RAOUL N'SOUGAN OFERENDA DA SUA VIDA, DO SEU SOFRIMENTO, DAS SUAS PROVAÇÕES



«[...] Assim completo em minha carne o que falta aos sofrimentos de Cristo, em favor do seu corpo que é a Igreja.» (Colossenses 1, 24)

Os intercessores oferecem intencionalmente os seus sofrimentos por uma causa: pela salvação em Jesus. «[...] sofre comigo pelo Evangelho,

segundo o poder de Deus», diz-nos São Paulo ao jovem Timóteo (2 Tm 1, 8).

O sofrimento e as provas fazem parte da condição humana. Seja físico, moral ou espiritual, ele faz-se presente em nossas vidas, às vezes com uma brutalidade desconcertante. Diante dele, buscamos instintivamente fugir, compreender, encontrar um sentido.

Na fé católica, o sofrimento nunca é um fim em si mesmo nem um castigo. Pode, em Cristo, tornar-se um lugar de união, de purificação e de fecundidade.

Oferecer os nossos sofrimentos com Cristo não significa procurar a dor por si mesma. Significa escolher vivê-los no amor, colocá-los nas mãos de Deus, para que Ele os transforme em fonte de vida.

Quando unimos as nossas penas aos sofrimentos de Cristo, elas adquirem um valor novo. Tornam-se participação na sua obra de redenção, um meio misterioso de colaborar na salvação do mundo. É uma oferta silenciosa, oculta aos olhos dos homens, mas preciosa aos olhos de Deus. Isso é o que compreenderam os membros intercessores das Equipes de Nossa Senhora. Rezam, jejuam e fazem a oferta cotidiana de sua vida para salvar os casais, as famílias e o Movimento. Assim, tu, intercessor: «Une cada dor à de Jesus na Cruz, em uma oração silenciosa».

Senhor, ofereço-Te tudo, sem reserva. Une as minhas dores às Tuas. Faz delas um louvor. Uma oferta de amor. Uma oração viva. Amém... Começar cada dia dizendo: «Senhor, ofereço-Te tudo o que vou viver».

P. Gervais Raoul N'Sougan
Conselheiro Espiritual da (EIAI)

Marita e Landry EKO EDOU

Casal responsável pelos intercessores da SR África Francófona (SRAF)

Jesus chama-nos a desenvolver o 2º pulmão da nossa espiritualidade no seio das Equipes de Nossa Senhora: a oração de intercessão.



Somos Marita e Landry EKO EDOU, casamo-nos em 31 de julho de 2010, temos seis filhos e um neto. Somos equipistas do GABÃO, da equipe de base Libreville 25, há 14 anos.

Bendizemos ao Senhor que nos ama e que no-lo demonstrou em várias ocasiões. A nós, que somos um casal frágil e pouco estável, o Senhor confiou-nos frequentemente serviços para os quais não estávamos de todo preparados (de responsáveis de equipe a intercessores, hoje).

É assim que o Senhor Jesus nos capacita e nos dá a força para avançar e cumprir a missão a que nos chama. E, muito recentemente, chamou-nos ao serviço da intercessão como casal ligação na nossa Super-Região África Francófona. Como diz Hebreus 13, 20-21: «Que o Deus da paz [...] vos confirme em todo o bem, para que cumprais a sua vontade». Esta passagem sublinha que Jesus Cristo nos torna capazes e nos fornece, a cada momento, os meios espirituais para realizar a sua obra por meio do seu poder eficaz.

O serviço de intercessão, ainda pouco conhecido na nossa Super-Região África Francófona (SRAF), é, no entanto, como dizia o nosso fundador, o Padre Henri Caffarel, o segundo pulmão essencial para a sobrevivência das Equipes de Nossa Senhora.

Em 1960, o Padre Henri Caffarel lançou um apelo premente: convidou casais voluntários a rezar, se possível à noite... Os Intercessores estão ao serviço da vitalidade espiritual das Equipes, dos casais e da Igreja (Guia dos Intercessores).

O fundamento: «Não pudestes vigiar uma hora comigo?» (Mt 26, 40). É importante percebermos que Jesus hoje, ainda mais do que ontem, nos interpela a sustentarmo-nos uns aos outros na oração de intercessão.

- As qualidades intrínsecas de um intercessor são a caridade, o amor e o sentido de observação discreta;
- A espiritualidade do serviço de intercessão: os esforços de cada um traduzem-se numa cadeia de graças que se difunde e que Jesus, ao apresentá-la ao Pai, faz frutificar (1 hora de oração por mês, ou um dia de jejum por mês, ou a oferenda diária das suas alegrias e das suas penas; tais são os sacrifícios que o intercessor alegremente oferece para entregar a Jesus as intenções de oração que lhe são confiadas).

Estamos gratos pela equipe de ligações intercessores que foram chamados a este serviço. As atividades realizadas em conjunto, especialmente os vídeos de divulgação sobre os intercessores (as 24 horas), constituíram uma grande inovação e um grande sucesso. Obrigado a todos pelo seu compromisso na humildade e na fé.

Para concluir, nós, membros das equipes, devemos deixar-nos tocar pelo apelo do Senhor Jesus, particularmente neste tempo de Quaresma que chega ao fim, porque somos portadores da luz de Jesus; oferecemos força aos que já não podem mais e clamam ao Senhor pedindo ajuda. Com a Virgem Maria, nossa mãe do céu, somos chamados de amor que elevam a Jesus tudo o que nos chega, para sustentar os nossos irmãos em tribulação e também para bendizer o Senhor nas suas ações de graças. E nós, intercessores, difundimos sem descanso o nosso serviço, sempre por amor, porque quanto mais numerosos formos, mais poderosa será a nossa cadeia de oração. É também uma ocasião para nos interpelarmos e ousarmos partilhar as nossas intenções de oração e sair do medo. Ousemos a intercessão para vigiar e orar em todo o tempo com Cristo. Isto não é absorvente nem penoso, é um ato de amor. Próximo encontro: a corrente de oração pelo 66.º aniversário dos intercessores. Uni-vos a nós!

¡Ousem interceder!

Vigiai e orai (Mt 26,41)

NOVOS MEMBROS DA ZONA EURÁFRICA (II)

Helder e Emilia Bernardo-Silva, Casal Responsável pelos Intercessores da SR Portugal



Somos a Emília Silva e o Helder Bernardo. Conhecemo-nos em 2010 e estamos casados há 11 anos pela Igreja, embora civilmente estejamos casados há 15 anos. Temos um filho, o Tiago, de 14 anos. O Helder tem também uma filha, a Maria Beatriz, de 23 anos, de um matrimónio que foi declarado nulo, cujo divórcio ocorreu no início de 2009.

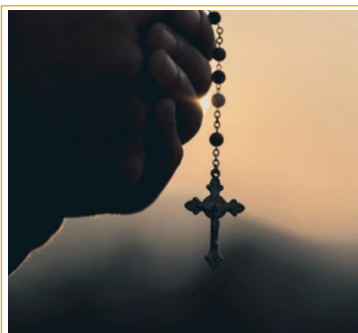
A Emília é intercessora desde setembro de 2025 e o Helder desde dezembro de 2018. A razão que nos levou a integrar os intercessores é o fato de acreditarmos no poder da oração de súplica e, ao mesmo tempo, na falta de oração de intercessão pelos outros — por pessoas que, na maioria dos casos, não conhecemos nem viemos a conhecer, mas que são nossos irmãos em Cristo e que precisam da ajuda de Deus, nem que seja apenas o consolo e o apoio que só Ele pode oferecer.

Pertencemos às Equipes de Nossa Senhora (ENS) e a nossa equipe é a Aveiro 39 (a Veneza de Portugal), formada em maio de 2015. Nas ENS, já fizemos parte de duas equipes de setor, tendo sido responsáveis do Setor Aveiro B e, na última missão, fomos o Casal Responsável do Setor entre outubro de 2021 e setembro de 2024. Foram duas experiências muito enriquecedoras que nos permitiram conhecer melhor o Setor e ajudar os equipistas a viver melhor a metodologia das ENS, ao mesmo tempo que contribuímos para a expansão do Setor.

Como Casal Responsável dos Intercessores, esperamos poder servir da melhor forma possível, procurando unir e animar os intercessores existentes, bem como motivar novas pessoas a integrarem-se nesta missão. Esperamos também ajudar a harmonizar os Intercessores da SR de Portugal com o modelo proposto pela EIAI. Por fim, queremos agradecer aos nossos antecessores pela dedicação colocada nesta missão, de modo especial à Sônia e ao Vítor que, além da missão propriamente dita, tiveram de ter uma dose extra de paciência e motivação para se manterem firmes, apesar das dificuldades por que passaram, especialmente ao longo tempo que estiveram em missão para além do que era previsto.

Contamos com as vossas orações. Contem também com as nossas!

Um abraço fraternal,
Emília e Helder.



«No fundo do nosso coração, onde se encontra o nosso eu mais profundo, o Espírito Santo toca-nos, abre-nos à presença do Filho que nos entrega ao seu Pai. Há um impulso de amor do Espírito que nos sustenta e nos identifica com o Filho que, em nós, não cessa de orar ao seu Pai. É ali que se encontra o cerne da oração dos intercessores.»

H. Caffarel. Cadernos de Oração, Série "Iniciação", 1966/1967

TESTEMUNHO DA ITÁLIA



Conheci o grupo dos Intercessores em confissão e quase por acaso, através do conselheiro espiritual da equipe que tínhamos pilotado. Escolhi um horário pouco frequentado, às três da manhã, segura de que assim não seria incomodada, pedindo para me comprometer apenas durante meia hora.

Fascinava-me — e ainda me fascina — a possibilidade de fazer parte de uma cadeia ininterrupta de energia positiva ou, melhor dizendo, de relação com o Mistério que nos permite chamá-Lo de Pai: Ele nunca interrompe a sua presença, enquanto nos pede que sejamos conscientes dela, fazendo-nos presentes diante d’Ele.

O Terço e a Carta dos Intercessores ajudaram-me a tornar esse momento mais sereno e a preenchê-lo com as intenções que devo levar diante d’Ele; não porque Ele não as conheça, mas para que possamos sentir como o Pai é

“nosso” e como, se estivermos juntos diante d’Ele, a oração se torna mais fácil e a esperança mais viva.

Quando fiz 80 anos, escrevi aos Intercessores dizendo que já não podia garantir um horário, pois já não me sentia capaz de pôr o despertador no meio da noite. Desde então, tem acontecido quase sempre o que eu chamo de meu "pequeno milagre mensal": acordo à noite entre o dia 8 e 9 de cada mês, entre as 2:30h e as 3:30h, e permaneço diante do Senhor, comprovando cada vez que basta colocar-me na sua presença com o meu débil “sim” para que a oração floresça por e com todos aqueles que sei que estão próximos e cujas necessidades o Senhor me recorda.

Malú (Maria Luisa Colombo Magini)

Equipe Busto 1, setor de Busto Arsizio NEA (Nord Est A)

Malú (Maria Luisa Colombo Magini)

INTENÇÕES DE ORAÇÃO DO PAPA

ABRIL: PELOS SACERDOTES EM CRISE

Rezemos pelos sacerdotes que atravessam momentos de crise na sua vocação, para que encontrem o acompanhamento necessário e que as comunidades os apoiem com compreensão e oração.

MAIO: POR UMA ALIMENTAÇÃO PARA TODOS

Rezemos para que cada um, desde os grandes produtores até os pequenos consumidores, se comprometa a evitar o desperdício de alimentos e que todos tenham acesso a uma alimentação de qualidade.

JUNHO: PELOS VALORES DO ESPORTE

Rezemos para que o esporte seja um instrumento de paz, encontro e diálogo entre culturas e nações, e para que promova valores como o respeito, a solidariedade e a superação pessoal.

NOTÍCIAS DA EIAI

Com o objetivo de melhorar a comunicação sobre os intercessores, a EIAI procura um **intercessor voluntário para gerir a sua comunicação digital**. É necessário dominar o Canva, ser criativo e falar línguas estrangeiras, especialmente inglês e francês. .

Contatos: EIAIFatima2018@gmail.com
intercesores@equiposens.org

Na rede : <https://intercesores.equiposens.org>
equiposens.org/ens/